



David Roodman, Scott Standley e Sanjeev Sharma
Agosto de 2006

O Índice de Compromisso para com o Desenvolvimento (CDI) classifica 21 dos países mais ricos do mundo com base na sua dedicação às políticas que beneficiam as nações pobres. Observando para além das comparações normais dos fluxos de ajuda estrangeira, o CDI mede o esforço nacional em sete áreas de política com importância para países em desenvolvimento: ajuda, comércio, investimento, migração, meio ambiente, segurança e tecnologia. Este relatório faz a revisão do desempenho do CDI de Portugal em 2006.

DESEMPENHO DO CDI DE PORTUGAL EM 2006

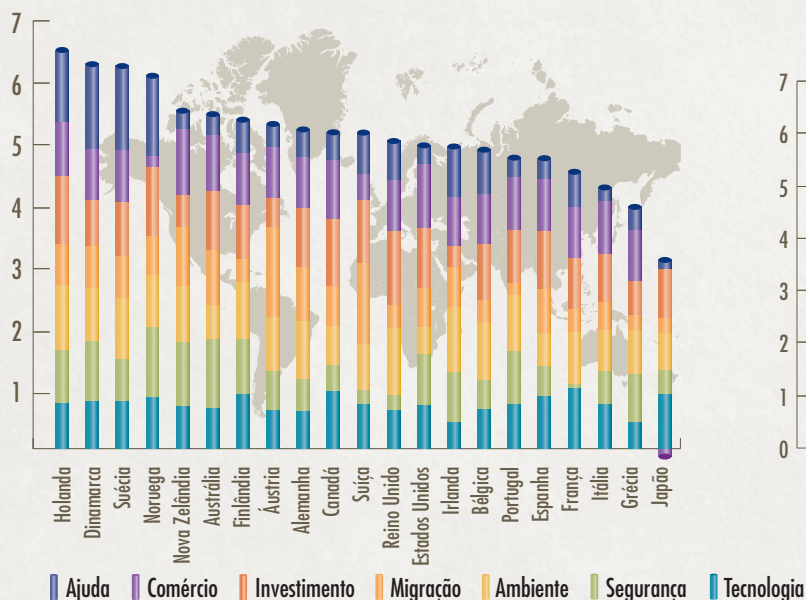
► **Classificação geral 2006: 16**

► **Pontuação geral 2006: 4,8**

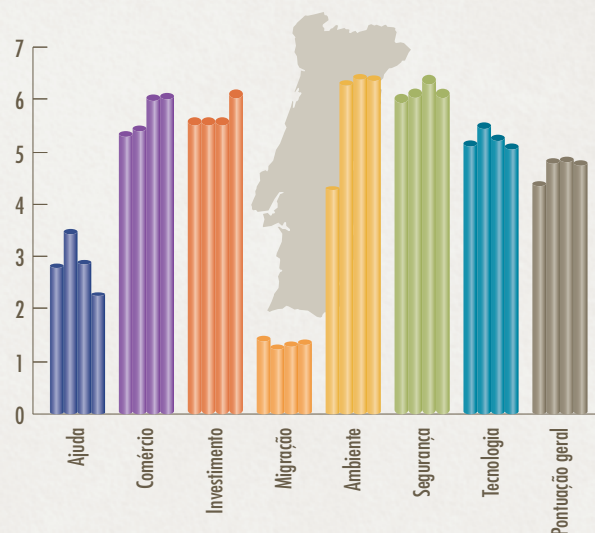
► **Alteração desde 2003: +0,4 (utilizando o método 2006)**

A classificação geral de Portugal em 2006 corresponde ao 16.º lugar. Da perspectiva de um país em desenvolvimento, o registo ambiental de Portugal é consistente e o governo português contribuiu com uma quantidade significativa de pessoal e fundos para os esforços de segurança internacionais. Contudo, Portugal está menos receptivo a acolher emigrantes de países em vias de desenvolvimento relativamente a qualquer país do CDI e contribui apenas com uma quota muito pequena do seu rendimento para a ajuda ao estrangeiro.

ÍNDICE DE COMPROMISSO PARA COM O DESENVOLVIMENTO, 2006



DESEMPENHO DO CDI DE PORTUGAL, 2003-2006



AJUDA

A qualidade da ajuda tem a mesma importância da quantidade da ajuda, pelo que o CDI mede a ajuda total como uma quota do PIB, ajustada por vários factores de qualidade: subtrai o serviço da dívida, penaliza a ajuda “vinculada” que leva os destinatários a gastar a ajuda apenas em bens e serviços do doador, recompensa a ajuda aos destinatários pobres mas relativamente incorruptos e penaliza sobrecarregando países pobres com muitos projectos pequenos.

► **Pontuação: 2,3**

► **Classificação: 17**

PONTOS FORTES

- Selectividade: grande quota de ajuda a destinatários pobres com governos relativamente democráticos (*classificação: 5*)
- Pequena quota de ajuda vinculada ou parcialmente vinculada (*1%; classificação: 4*)

PONTOS FRACOS

- Baixo volume líquido de ajuda como uma quota da economia (*0,24%; classificação: 16*)
- Número pequeno de doações de beneficência privadas tributáveis à política fiscal (*classificação como uma quota do PIB: 20*)
- Permite a proliferação do projecto; tamanho de projecto médio pequeno (*classificação: 21*)

COMÉRCIO

Durante séculos, o comércio internacional tem sido uma força para o desenvolvimento económico. O CDI mede as barreiras comerciais em países ricos em comparação com as exportações de países em via de desenvolvimento.

► **Pontuação: 6,1**

► **Classificação: 8**

PONTOS FORTES

- Barreiras baixas contra produtos têxteis (*classificação: 2*)
- Barreiras baixas contra vestuário (*classificação: 3*)

INVESTIMENTO

O investimento de países ricos em países mais pobres pode transferir tecnologias, actualizar a gestão e criar postos de trabalho. O CDI inclui uma lista de verificação de políticas que apoiam investimentos benéficos em países em vias de desenvolvimento.

► **Pontuação: 6,2**

► **Classificação: 11**

PONTOS FORTES

- Emprega créditos fiscais estrangeiros para evitar a taxação dupla de lucros corporativos auferidos no estrangeiro
- Fornece apoio oficial para as saídas de investimento de portfólio

PONTOS FRACOS

- Ainda tem de completar a monitorização da Fase 2 da implementação da Convenção Anti-Suborno da OCDE
- Não participa na Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas (EITI)
- Não protege os projectos de impactos sociais através da agência nacional de risco político
- Não fornece seguro contra risco político para todos os sectores através da agência nacional

MIGRAÇÃO

A movimentação de pessoas de países pobres para países ricos fornece emprego, rendimento e conhecimento a imigrantes não qualificados. Isso aumenta o fluxo de dinheiro que os migrantes enviam do estrangeiro, bem como a transferência de capacidades quando regressam ao seu país de origem.

► **Pontuação: 1,4**

► **Classificação: 21**

PONTOS FORTES

- Uma grande quota de estudantes estrangeiros de países em vias de desenvolvimento (*79%; classificação: 7*)
- Propinas iguais para estudantes estrangeiros e nacionais

PONTOS FRACOS

- Apenas um pequeno aumento, durante a década de 90, do número de imigrantes não qualificados de países em vias de desenvolvimento a viver em Portugal (*classificação por quota de população: 19*)
- Pequeno número de imigrantes de países em vias de desenvolvimento a entrar em Portugal em 2004 (*classificação por quota de população: 20*)
- Presta auxílio a uma pequena quota dos refugiados durante crises humanitárias (*classificação: 20*)

MEIO AMBIENTE

Os países ricos utilizam uma quantidade desproporcional de recursos escassos e os países pobres têm maior probabilidade de serem lesados pelo aquecimento global e pela deterioração ecológica, pelo que o CDI mede o impacto das políticas ambientais no clima global, na pesca sustentável e na biodiversidade.

- ▶ **Pontuação: 6,4**
- ▶ **Classificação: 8**

PONTOS FORTES

- Baixa taxa per capita de emissões de gases de efeito estufa (*8 toneladas de dióxido de carbono equivalente; classificação: 2*)
- Elevadas taxas de gás (*classificação: 1*)
- Baixos subsídios à pesca (*classificação: 7*)

PONTOS FRACOS

- Apenas uma pequena alteração na taxa de emissões de gases de efeito estufa em 1994–2004 (*taxa de crescimento anual média/PPC PIB, -0,4%; classificação: 21*)

SEGURANÇA

Uma vez que a segurança é um pré-requisito para o desenvolvimento, o CDI recompensa as contribuições para as operações de manutenção de paz sancionadas internacionalmente e as intervenções humanitárias enérgicas, recompensa a protecção militar das rotas marítimas globais e penaliza a exportação de armas para os regimes não democráticos e pobres.

- ▶ **Pontuação: 6,2**
- ▶ **Classificação: 6**

PONTOS FORTES

- Contribuições financeiras e de pessoal significativas para as intervenções de manutenção de paz e humanitárias sancionadas internacionalmente (*classificação de contribuição geral durante os últimos 10 anos por quota do PIB: 8*)
- Nenhuma exportação de armas para regimes não democráticos e pobres (*classificação por quota do PIB: 1*)

PONTOS FRACOS

- Nenhuma protecção das rotas marítimas globais

TECNOLOGIA

Os países ricos contribuem para o desenvolvimento através da criação e disseminação de novas tecnologias. O CDI capta estes dados, medindo o apoio governamental na I&D (Investigação e Desenvolvimento) e penaliza os regimes de direitos de propriedade intelectual estritos que limitam a disseminação de novas tecnologias nos países pobres.

- ▶ **Pontuação: 5,1**
- ▶ **Classificação: 10**

PONTOS FORTES

- Elevadas taxas de subsídio para a I&D empresarial (*classificação: 2*)
- Uma pequena quota de despesas de I&D governamentais na defesa (*1%; classificação: 7*)

PONTOS FRACOS

- Baixas despesas governamentais em I&D (*classificação por quota do PIB: 14*)
- Fornece direitos de propriedade “do tipo patentes” às entidades que desenvolvem compilações de dados, incluindo as compilações elaboradas com dados de domínio público

DOCUMENTOS INFORMATIVOS E COLABORADORES

Ver “The Commitment to Development Index: 2006 Edition” de David Roodman, disponível em www.cgdev.org/cdi. A página Web também dispõe de documentos informativos para cada área de política: David Roodman acerca de ajuda estrangeira, William R. Cline acerca de comércio, Theodore H. Moran acerca de investimentos, Elizabeth Grieco e Kimberly A. Hamilton acerca de migração, Amy Cassara e Daniel Prager acerca do meio ambiente, Michael E. O’Hanlon e Adriana Lins de Albuquerque acerca de segurança e Keith Maskus acerca de tecnologia.

Índice de Compromisso para com o Desenvolvimento (CDI) 2006

Pontuação em áreas de política do CDI										
País	Clas-sifica-ção	Ajuda	Comér-cio	Investi-mento	Migração	Ambiente	Seguran-ça	Tecnologia	Pontua-ção geral	Alteração desde 2003
Holanda	1	8,5	6,2	7,8	4,8	7,5	6,1	5,3	6,6	-0,1
Dinamarca	2	10,0	5,9	5,3	5,0	6,1	6,9	5,5	6,4	-0,6
Suécia	3	9,8	6,1	6,2	4,8	7,0	4,9	5,4	6,3	+0,4
Noruega	4	9,3	1,2	8,0	4,6	6,1	8,1	5,9	6,2	+0,3
Nova Zelândia	5	2,2	7,6	3,7	6,9	6,4	7,4	4,9	5,6	-0,3
Austrália	6	2,5	6,4	6,9	6,4	3,9	8,1	4,6	5,5	-0,3
Finlândia	7	3,9	6,1	6,2	2,7	6,7	6,3	6,3	5,4	+0,2
Áustria	7	2,7	5,9	3,3	10,5	6,2	4,5	4,5	5,4	+0,1
Alemanha	9	3,3	5,9	6,8	6,2	6,7	3,7	4,3	5,3	-0,1
Canadá	10	3,3	6,8	7,7	4,7	4,5	3,0	6,6	5,2	+0,3
Suíça	10	4,8	3,1	7,2	9,5	5,3	1,6	5,1	5,2	-0,1
Reino Unido	12	4,6	5,9	8,6	2,6	7,8	1,6	4,5	5,1	+0,5
Estados Unidos	13	2,2	7,4	6,9	4,6	3,2	5,9	5,0	5,0	+0,5
Irlanda	13	5,9	5,7	2,5	4,6	7,5	5,9	3,0	5,0	+0,3
Bélgica	15	5,1	5,9	6,5	2,6	6,6	3,4	4,5	4,9	+0,1
Portugal	16	2,3	6,1	6,2	1,4	6,4	6,2	5,1	4,8	+0,4
Espanha	16	2,5	6,0	6,7	5,2	3,8	3,5	6,1	4,8	+0,9
França	18	4,1	6,0	5,9	2,6	6,1	0,5	6,9	4,6	-0,1
Itália	19	1,6	6,1	5,5	3,2	4,8	3,9	5,1	4,3	+0,3
Grécia	20	2,7	5,9	4,0	1,7	5,2	5,6	3,0	4,0	+0,3
Japão	21	1,1	-0,4	5,6	1,7	4,3	2,8	6,3	3,1	+0,4

Esta tabela classifica os 21 países do CDI, apresentando as suas pontuações em sete áreas de política. A pontuação geral de um país é composta pela média das pontuações das sete políticas. A coluna final indica a alteração da pontuação geral de cada país, desde o início do CDI, em 2003, utilizando a metodologia 2006.

A página Web CGD (www.cgdev.org/cdi) contém relatórios de cada um dos 21 países do CDI, bem como gráficos, mapas, folhas de cálculo e documentos informativos.

O Índice de Compromisso para com o Desenvolvimento foi concebido pelo Center for Global Development, uma equipa de especialistas independente que trabalha no sentido de reduzir a pobreza e a desigualdade global, encorajando a alteração das políticas nos E.U.A. e noutros países ricos, através de investigações rigorosas e compromisso activo com a comunidade política.

David Roodman, o arquitecto do Índice de Compromisso para com o Desenvolvimento, é um investigador membro do Center for Global Development.

www.cgdev.org

Center for Global Development

Investigação independente e ideias práticas para a prosperidade global

1776 Massachusetts Ave., NW • Third Floor • Washington, D.C. 20036

Tel: (+1) 202 416 0700 • Fax: (+1) 202 416 0750